

Objetivo:

Desafiar os irmãos a perseverarem na pregação do Evangelho.

Texto Básico:

“Fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé, dizendo: É necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus”. At. 14.22 - NVI

Em Icônio, a viagem continuou havendo conversões e perseguições – At 14.1-7.

Em Listra ocorreu um milagre, um aleijado dos pés foi curado. Uma observação negativa é que eles foram confundidos com alguns deuses. À Barnabé, deram o nome de Zeus e à Paulo, o de Hermes. Eles recusaram os títulos idólatras e pregaram a verdade. Alguns dos convertidos foi o jovem Timóteo.¹ Em Listra Paulo foi apedrejado e considerado morto – At 14. 19, 20. O fato de Paulo não morrer após o apedrejamento é considerado um milagre. Mais tarde, quando escreve aos irmãos dessa mesma região, a Galácia, faz referência às marcas que trazia em seu corpo, lembrando-os também desse episódio – Gl 6.17.

Em Derbe pregou as Boas Novas e houve muitas conversões. At. 14.20b, 19^a.

Apesar de lugares hostis, não se intimidaram e retornam para Listra, Icônio e Antioquia da Síria: *“fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé, dizendo: “É necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus”. At. 14.22.*

No fim da viagem, quando retornavam, não perderam tempo, passaram ainda por Panfília e Perge pregando o Evangelho. Ao chegarem em Antioquia da Síria, de onde saíram, *“...reuniram a igreja e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como abriu a porta da fé aos gentios.”* – At 13. 27. Depois descansaram e repuseram as energias para prosseguir na maior das missões que a igreja possui que é ganhar almas para Jesus – At 14.24-28.

- 1. Estamos isentos hoje de sofrer perseguições por pregarmos o Evangelho?**
- 2. Você consegue perceber a paixão deles em pregar o Evangelho?**
- 3. Qual a importância de voltarem para “fortalecerem” e “encorajar” os discípulos?**
- 4. Quantas bênçãos podemos enumerar na primeira viagem missionária de Paulo?**

Conclusão

Pregar o Evangelho é um grande desafio. É preciso sabedoria para contextualizar a mensagem Cristã aos ouvintes, como Paulo fez durante o seu ministério. Mas, para “Vivermos a Missão”, precisamos sair do nosso conforto e ir ensinando a todos, tudo o que Jesus nos ordenou. Aproveitar a “porta aberta”. Desafios virão, mas não estaremos sozinhos e sim com o nosso Senhor que disse *“E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.”* – Mt 28.20

